

Fatores de risco para o desenvolvimento de infecções fúngicas sistêmicas em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva

Stela Mares Brasileiro Pessoa, Carolina Cintra de Queiroz Medeiros, Jamile Porto Almeida, Sóstenes Mistro

Universidade Federal da Bahia – Campus Anísio Teixeira

Introdução: As infecções fúngicas invasivas (IFI's) em pacientes de unidade de terapia intensiva (UTI) representam um importante fator de mortalidade e estão associados à presença de fatores de risco. Esses fatores podem ser uso de antibiótico de amplo-espectro, corticosteroides, imunossupressores, intubação orotraqueal (IOT), cateter venoso central (CVC), hemodiálise, cirurgia abdominal, infecção pelo vírus HIV, entre outros. A alta taxa de mortalidade está relacionada principalmente a dificuldade na realização do diagnóstico precoce e a identificação dos fatores de risco pode guiar o início da terapia antifúngica, o que pode reduzir os danos causados aos pacientes. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre a presença de fatores de risco para IFI's e o início da terapia antifúngica em pacientes internados na UTI. **Metodologia:** Trata-se de uma coorte baseada em dados retrospectivos em um Hospital Público localizado no interior da Bahia. Foram avaliados todos os pacientes adultos internados na UTI entre janeiro de 2014 a setembro de 2015. A associação entre a presença dos fatores de risco e a introdução do antifúngico foi analisada no modelo bivariado com determinação do risco relativo. As variáveis com associação positiva ($p < 0,05$) foram inseridas em um modelo multivariado, com regressão de Poisson a fim de identificar a força da associação de cada um deles com o desfecho avaliado. **Resultados:** Foram internados 572 pacientes na UTI durante o período do estudo, dos quais 447 preencheram os critérios de inclusão. Desse total, 59 (13,2%) utilizaram terapia antifúngica em algum momento durante a internação. Foram identificados 9 fatores de risco na população estudada. Desses, o uso de antibioticoterapia de amplo-espectro, realização de cirurgia abdominal, hemodiálise, infecção pelo vírus HIV e uso de nutrição parenteral apresentaram associação estatisticamente significativa com a indicação da terapia antifúngica. **Conclusão:** No presente estudo, foi identificada uma forte associação entre a presença de fatores de risco para o desenvolvimento IFI's e a introdução da terapia antifúngica. A associação observada se deve principalmente ao uso de antibióticos de amplo-espectro, realização de hemodiálise, ter sido submetido recentemente a cirurgia abdominal ou infecção pelo vírus HIV.